



Mbappé e Militão podem chegar, juntos, a 309 dias afastados por lesões em 2025/2026. Brasileiro está praticamente fora da Copa e deve ser operado na Finlândia, enquanto o craque francês pode retornar aos campos em 10 de maio

# Batalha pela cura

VICTOR PARRINI

Real Madrid/Divulgação

Se considerarmos apenas a temporada 2025/2026 na Europa, os companheiros Kylian Mbappé e Éder Militão podem chegar, juntos, a 309 dias afastados por lesão. Quase um ano longe dos gramados. O número acende o alerta no Real Madrid e ultrapassa os corredores do clube: a pouco mais de um mês da abertura da Copa do Mundo na América do Norte, Brasil e França acompanham com apreensão a situação do atacante e do zagueiro.

Militão é peça-chave da Seleção Brasileira do técnico Carlo Ancelotti e candidato a titular absoluto pela versatilidade, com a possibilidade de atuar como zagueiro ou lateral-direito. O cenário mudou em 21 de abril. Quatro meses após se recuperar de uma ruptura muscular, voltou a sentir problema no mesmo músculo, durante a vitória por 2 x 1 sobre o Alavés. O Real Madrid trabalha com um cenário pessimista e considera a possibilidade de o defensor de 28 anos perder a Copa do Mundo, com retorno apenas em setembro.

Ontem, o zagueiro viajou à Finlândia para ser avaliado por Lasse Lempainen, referência no tratamento de lesões musculares. A hipótese de cirurgia não está descartada e pode tirá-lo, de vez, da caça ao hexa. Fora de campo com frequência, Militão soma 26 jogos perdidos em 124 dias em 2025/2026. Mantido o prazo do clube, pode alcançar 258 dias afastado, atravessando o início da temporada seguinte.

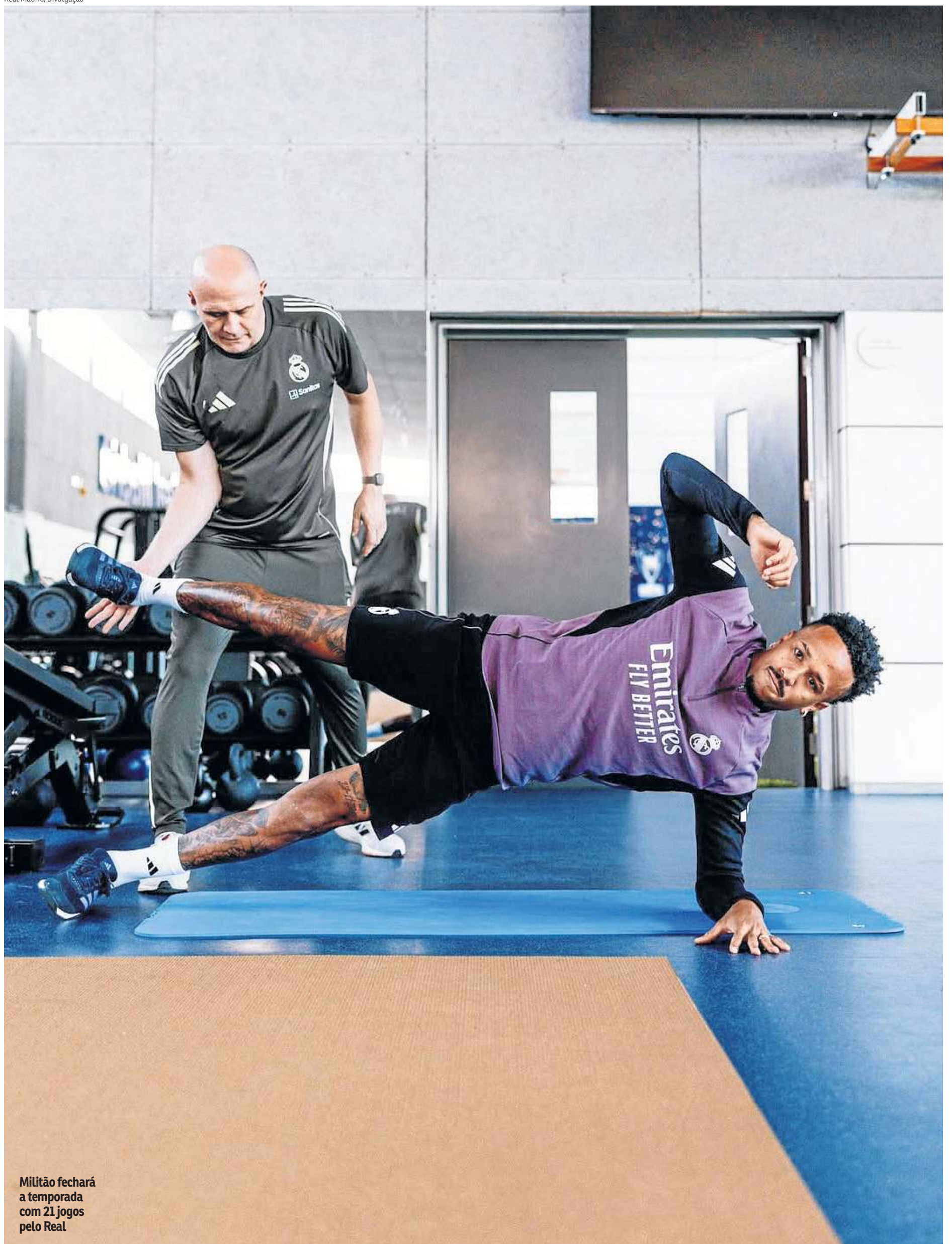
Militão não é caso isolado envolvendo a Seleção Brasileira. Ele se juntaria a Rodrygo, outro jogador do Real Madrid que perderá a Copa do Mundo após o rompimento do ligamento cruzado. A lista pode crescer. O prodígio Estêvão Willian tem situação clínica delicada. A recuperação da lesão no músculo da coxa direita a tempo de disputar a primeira fase é considerada improvável. A indicação mais segura é a cirurgia, que praticamente inviabilizaria a convocação. O jogador prefere um tratamento conservador no Brasil, mas o Chelsea resiste.

Carlo Ancelotti anunciará os 26 convocados para a sexta tentativa de caça ao hexa em 18 de maio, no Rio de Janeiro. A estreia será contra Marrocos, em 13 de junho. Antes, haverá amistosos contra o Panamá, em 31/5, no Maracanã, e o Egito (6/6), em Cleveland, nos EUA.

Presente nas duas últimas finais de Copa do Mundo — campeão em 2018 e vice em 2022 —, Kylian Mbappé voltou a preocupar. O Real Madrid confirmou um problema muscular na coxa esquerda após o empate por 1 x 1 com o Betis, na sexta-feira. Não há prazo definido para retorno, mas o quadro é menos grave do que o de Éder Militão e há expectativa de presença no El Clásico contra o Barcelona, no Camp Nou, pela 35ª rodada do Campeonato Espanhol.

A França estreia na Copa em 16 de junho, diante de Senegal. Até lá, Mbappé deve acumular 51 dias de ausência pelo clube espanhol. Não é um episódio isolado: ao longo da temporada, o atacante já lidou com problemas no joelho, lesões musculares e chegou a ficar quase duas semanas afastado por uma gastroenterite.

No Real Madrid, além de Mbappé e Militão, Arda Güler também é desfalque. O meia turco é mais um a sofrer com lesão no biceps



Militão fechará a temporada com 21 jogos pelo Real

## Entregues ao DM

**Lamine Yamal** (Espanha) — lesão no tendão da coxa esquerda

**Kylian Mbappé** (França) — sobrecarga e distensão muscular na coxa esquerda

**Luka Modric** (Croácia) — fratura na maçã do rosto

**Estêvão** (Brasil) — lesão muscular de grau quatro na

posterior da coxa direita

**Éder Militão** (Brasil) — lesão no biceps femoral da coxa esquerda

**Cristian Romero** (Argentina) — ruptura parcial do ligamento do joelho direito

**Raphinha** (Brasil) — lesão no biceps femoral da coxa direita

**Alisson** (Brasil) — lesão muscular na coxa direita

**Rodri** (Espanha) — lesão na virilha

**Arda Güler** (Turquia) — lesão muscular no biceps femoral da perna direita

**Rúben Dias** (Portugal) — lesão no tornozelo

femoral e perderá os últimos cinco jogos do clube na temporada. A princípio, a participação na primeira Copa do Mundo da carreira

não está ameaçada — cenário semelhante ao do Lamine Yamal, do FC Barcelona.

Outros correm contra o tempo

para que a maior Copa do Mundo da história — a primeira com 48 seleções — não comece marcada pelos atestados médicos de

alguns protagonistas. Nomes como Luka Modric, Raphinha, Alisson Becker, Rodri Hernández e Rúben Dias ainda lutam para estar

à disposição, em um cenário que ameaça transformar a contagem regressiva em uma disputa contra o próprio corpo.